



ATITUDES DE FÉ *em* TEMPOS DE CRISE

O QUE VOCÊ PRECISA FAZER PARA SUPERAR
A DOR E OS MOMENTOS DIFÍCEIS DA VIDA



OSÉAS ALMEIDA

ATITUDES DE FÉ
em
TEMPOS DE CRISE

O QUE VOCÊ PRECISA FAZER PARA SUPERAR
A DOR E OS MOMENTOS DIFÍCEIS DA VIDA

Edição do Autor
Limeira – SP
2024

Copyright © Oséas Almeida, 2024
ISBN: 978-65-985545-0-7
2ª Edição

É proibida a duplicação ou reprodução desta obra, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição na web e outros), sem permissão expressa do autor. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.160).

Revisão Ortográfica:
Bianca Maria Moreira

Capa:
Jéssica Lindemberg

Projeto Gráfico e Diagramação:
Jéssica Lindemberg

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Almeida, Oséas

Atitudes de fé em tempos de crise : o que você precisa fazer para superar a dor e os momentos difíceis da vida / Oséas Almeida. -- 2. ed. -- Limeira, SP : Editora Fé Viva, 2025.

ISBN 978-65-985545-0-7

1. Atitudes - Aspectos religiosos 2. Cura - Aspectos religiosos - Cristianismo 3. Deus (Cristianismo) - Adoração e amor 4. Fé (Cristianismo)
I. Título.

24-239829

CDD-234.23

Índices para catálogo sistemático:

1. Fé : Cristianismo 234.23

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Contato com o autor:
 @proseasalmeida

DEDICATÓRIA | 7

AGRADECIMENTOS | 9

PREFÁCIO | 11

INTRODUÇÃO | 13

**A PRIMEIRA ATITUDE DE FÉ É CONFIAR EM MEIO
AO CAOS | 25**

**A SEGUNDA ATITUDE DE FÉ É OBEDECER À VOZ
DE DEUS | 52**

**A TERCEIRA ATITUDE DE FÉ É AGARRAR-SE ÀS
PROMESSAS DE DEUS | 74**

**A QUARTA ATITUDE DE FÉ É TRATAR AS FALHAS
DE CARÁTER | 91**

**A QUINTA ATITUDE DE FÉ É TRABALHAR COM
ESMERO | 112**

**A SEXTA ATITUDE DE FÉ É ADMINISTRAR
CONFLITOS COM SABEDORIA | 137**

**A SÉTIMA ATITUDE DE FÉ É ADORAR A DEUS ALÉM
DAS CIRCUNSTÂNCIAS | 158**

MENSAGEM FINAL | 179

BIBLIOGRAFIA | 183

SUMÁRIO





DEDICATÓRIA

Dedico este livro aos meus pais, Salomão Batista e Dinair Almeida, que ainda hoje me ensinam a enfrentar a dor e as dificuldades da vida firmado em Deus por meio da fé.

Ao meu cunhado, minha irmã e sobrinhos, Edmilson e Hosana da Silva, Débora e Pedro da Silva, que estão sempre ao meu lado me encorajando e me apoiando em meio aos desafios da vida.

Ao meu filho, Davi, que as lições contidas aqui sejam uma luz em sua jornada, iluminando os seus momentos de dificuldade com a chama da fé.

À minha amada esposa, Cheila Almeida, companheira de todas as horas e coluna em meu ministério pastoral. Agradeço a Deus por essa dádiva que ela é.



AGRADECIMENTOS

Sozinho, eu jamais conseguiria concluir esta obra. Louvo a Deus pelas pessoas que me ajudaram a carregar este projeto colina acima. Portanto, permita-me uma palavra de agradecimento para as seguintes pessoas:

Cheila Almeida, minha amada esposa, que foi paciente nos dias em que me encontrava imerso na escrita. Sem o seu apoio e incentivo, jamais teria alcançado a conclusão deste livro. Te amo como nunca!

Ao meu cunhado Edmilson da Silva, e minha irmã, Hosana da Silva, que acreditaram em mim dispondo recursos financeiros para patrocinar esta obra. Que dádiva são vocês!

A você, leitor, antes que você pegasse este livro, pedi a Deus que lhe preparasse o coração para entender que, apesar das adversidades que enfrenta, Deus não se esqueceu de você – Ele o ama. Sou honrado por você ler estas páginas.

E a Ti, Jesus, muito obrigado por todas as coisas favoráveis e desfavoráveis que me aconteceram. Cada uma delas, ao seu modo, me fizeram chegar aonde eu cheguei e me permitiram ser quem eu sou. Sem Ti nada disso seria possível.



PREFÁCIO

Tenho grata alegria de prefaciar esta preciosa obra, da lavra do eminente ministro do evangelho, pastor Oséas Almeida, sobre o tema: ATITUDES DE FÉ EM TEMPOS DE CRISE. A obra versa sobre o texto de Gênesis 26, um dos textos mais ricos e oportunos das Escrituras para o nosso tempo. Minha alegria em prefaciar esta obra decorre de alguns fatores que passo a elencar:

Em primeiro lugar, o autor da obra é um homem de Deus, um servo do Altíssimo, um vaso de honra nas mãos do Senhor. A vida do autor recomenda a sua obra. Seu testemunho é avalista de suas palavras.

Em segundo lugar, o autor trata de um tema atual, prático e oportuno. Parece-nos que “crise” é o cardápio do dia, na mesa das pessoas ricas e pobres, nesta geração. Fomos assolados por uma pandemia avassaladora. Pessoas melhores do que nós se foram. Vivemos uma medonha crise moral em nosso país. Os valores estão invertidos. Aplauda-se o que nos envergonha e

faz-se troça daquilo que deveríamos nos orgulhar. Vivemos, de igual modo, uma crise política sem precedentes. A corrupção campeia solta nos diversos escalões dos governantes. Ideologias perigosas rondam a nossa nação. A verdade está sendo pisada nas ruas. A justiça está sendo torcida nos tribunais. O descalabro dos valores está presente nos filmes, telenovelas, periódicos, e até mesmo em alguns púlpitos. A crise da família é visível. O conflito de gerações cresce assustadoramente. O índice de divórcio ultrapassa as estimativas. O número de filhos órfãos de pais vivos é assustador. Nem mesmo a igreja fica de fora dessa crise terrível que assola a sociedade.

É no meio desse redemoinho, no miolo dessa tempestade que o pastor Oséas nos toma pelas mãos e nos guia pelas páginas das Escrituras, não apenas nos apresentando a carranca da crise, mas, também, nos oferecendo um diagnóstico preciso e a cura eficaz. O livro trata de sete atitudes de fé em tempos de crise: (1) Confiando em meio ao caos; (2) Obedecendo à voz de Deus; (3) Agarrando-se às promessas de Deus; (4) Tratando as falhas de caráter; (5) Trabalhando com esmero; (6) Administrando conflitos com sabedoria; (7) Adorando a Deus além das circunstâncias.

Em terceiro lugar, o autor aborda o assunto com acuracidade bíblica e rigor exegetico. Oséas conhece o texto bíblico e o interpreta com fidelidade. Sua mensagem é clara e eloquente. Fala à mente e ao coração. Confronta e conforta. Abre a ferida e a cura. O autor não trata de banalidades, mas daquilo que é essencial. Não oferece uma panaceia para os males apenas do agora, mas uma solução definitiva para os conflitos da alma. Como um cirurgião habilidoso, lanceta os abscessos da alma. Oséas não é um alfaiate do efêmero, mas um escultor do eterno. Minha ardente oração é que a leitura deste livro abençoe sua vida e fortaleça a sua fé. Boa leitura!

Hernandes Dias Lopes



INTRODUÇÃO

Sentei-me para escrever este livro nos primeiros dias de maio de 2020, quando o mundo enfrentava a crise de uma pandemia global, a disseminação do novo Coronavírus, ou tecnicamente COVID-19. Um vírus que causa a síndrome respiratória aguda grave, que se espalhou amplamente a partir de seu epicentro em Wuhan, na China.

Em todo o planeta, milhões de pessoas foram infectadas com esse vírus e milhares morreram. Enquanto escrevo, a situação está se desenvolvendo rapidamente de modo que é difícil acompanhar. A expectativa é que o número de mortos continue crescendo nas próximas semanas e meses. E não há nenhuma cura conhecida – ainda.

É um tanto surreal, como algo saído de um filme distópico. Quem assistiu ao filme *Contágio*, dirigido por Steven Soderbergh e lançado em 2011, sabe do que estou falando. Porém, o que está

acontecendo não é uma ficção, e, sim, uma desconcertante e perturbadora realidade para todos nós. É difícil assimilar que esta pandemia tem o potencial de ser a pior jamais vista até então, e que todas as nossas atuais estimativas do seu impacto devem provavelmente ficar muito aquém da realidade.

Muitas fronteiras internacionais foram fechadas. As escolas suspenderam as aulas. Algumas empresas estão solicitando aos funcionários que trabalhem em casa, no chamado regime de *home office*. Os restaurantes estão atendendo apenas com entregas a domicílio. Igrejas, teatros, parques de diversões cerraram suas portas. Eventos esportivos e grandes convenções foram cancelados.

A população tem sido instruída a evitar qualquer tipo de aglomeração. O distanciamento social é a nova norma. E já se falam em um “novo normal”.

Em alguns países, o sistema de saúde está saturado. Enquanto se vê lojas e ruas vazias, os hospitais estão lotados e leitos extras são a grande demanda. Empregos e negócios estão em risco. Nos Estados Unidos, a bolsa de valores despencou, o desemprego está aumentando e a economia se aproxima de um colapso.

No Brasil, o sistema de saúde de algumas capitais quase não consegue dar conta das demandas. E, como se isso não bastasse, certo oportunismo político surgiu criando conflitos e dificuldades nas ações do governo federal que tenta amenizar o impacto dessa crise na economia. Relatos sobre o coronavírus e a crise política dominam os noticiários.

A crise do coronavírus trouxe à tona questões médicas, éticas, logísticas e teológicas complexas. No entanto, as indagações mais desafiadoras estão relacionadas à fé. Quando a vida parece sem rumo, quando perdemos o emprego, a doença chega, o casamento termina e enfrentamos a morte de entes queridos, é

normal procurar por respostas. Por que Deus permitiu que isso acontecesse? Seria a pandemia um juízo da parte d'Ele ou apenas um acontecimento aleatório? Se Deus realmente está preocupado com cada detalhe da nossa vida, por qual razão nos permite passar por isso? Como acreditar em Deus em meio a tanto sofrimento? Como podemos reagir, vencer o medo e ter esperança em tempos de crise?

Se você procura respostas para essas questões, se está vivendo a tristeza de um prejuízo ou a dor de uma perda, saiba que este livro tem o objetivo de ajudá-lo. Ajudá-lo a ter atitudes de fé não somente diante desta problemática, mas de outras que possam surgir. Crises sempre existiram e sempre vão existir. Não adianta achar que é o fim do mundo. Não é. Um dia, a crise que enfrentamos agora vai acabar, e quando tudo estiver bem outra começa. Você está preparado?

Nos próximos dias, você receberá ânimo e força através das lições que vou compartilhar com você. São lições de fé extraídas da vida de um personagem bíblico, pois eu acredito que a Palavra do Senhor tem poder para mudar tudo, a começar com nossas atitudes de fé diante das intempéries da vida. Mas, antes de explorar o texto bíblico e o seu personagem, gostaria de analisar com você o que é a fé.

A FÉ EM TEMPOS DE PANDEMIA

Considere comigo que nem tudo o que se crê que seja fé o é, e muito do que hoje se atribui à fé nada tem a ver com a fé genuína. Infelizmente, é fácil confundir a falsa fé com a verdadeira.

“Eu acho que, se o seu marido tivesse um pouco mais de fé, ele não teria morrido de Covid-19, você não acha?”, perguntou uma amiga a senhora viúva.

“Uns confiam em máscaras e outros em álcool gel, porém eu confio no Senhor”, disse um idoso que se recusava a seguir as orientações médicas de cuidado e prevenção contra o COVID-19. Ele acreditava que Deus iria livrá-lo do infortúnio por causa de sua fé.

“Eu penso que Deus está requerendo algo do pastor”, disse um irmão acerca de um pastor que estava internado com coronavírus.

“Não consigo entender por que isso aconteceu conosco, eu orei tanto! Eu tinha muita fé que ele sairia dessa”, falou em lágrimas uma irmã que perdera seu esposo por causa da COVID-19.

Estes foram alguns casos que ouvi sobre demonstração de fé na época. E penso que não são poucos os que afirmam ter fé nestes termos. Realmente, a pandemia do coronavírus desorientou muitas pessoas em todo o mundo, especialmente em relação àquilo que elas acreditam e pensam que podem confiar. Estamos em um período de crise de fé e de muitas dúvidas. Na verdade, estou impressionado com o número de cristãos que não sabem mais crer.

Isso está acontecendo porque muito do que hoje se atribui à fé nada tem a ver com a fé bíblica e genuína. A falta de conhecimento e maturidade permite que muitos cristãos bem-intencionados confundam a fé com pensamento positivo, autoconfiança, otimismo, presunção ou até mesmo desejo egoísta e fanatismo. São características do fanatismo, por exemplo, a irracionalidade, o negacionismo, a alienação, o agir passional, frequentemente agressivo. É algo completamente isento de equilíbrio e espírito crítico. A fé, por outro lado, além de nos aproximar de Deus, nos permite viver em equilíbrio, nos leva ao desenvolvimento racio-

nal, a abertura para o outro, a complacência, o amor, o acolhimento, a generosidade, a compaixão e o respeito.

Logo no primeiro capítulo, eu aponto sobre a falsa fé gerada por meio de pregações triunfalistas. A fé na fé, ou seja, a fé em si mesma, baseada em nossa habilidade de pensar positivamente e de manter uma atitude otimista. Esse é o tipo de fé que nos faz focar em nós mesmos, e não em Cristo.

UMA BREVE ANÁLISE DA FÉ BÍBLICA

A palavra fé em grego é traduzida como *crença* e *confiança*. O teólogo Wayne Grudem afirma: “*A fé é um assentimento pessoal e confiante à verdade revelada por Deus*”. Em um contexto teológico, assentimento significa um acordo ou aceitação mental e pessoal das verdades reveladas por Deus.

A fé não é apenas uma crença passiva, mas envolve um reconhecimento ativo e consciente da verdade de Deus. É uma aceitação mental de que o que Deus revelou é verdadeiro e confiável, e essa aceitação leva a uma confiança pessoal e prática na Sua Palavra e promessas. No dicionário teológico de Stanley J. Grenz, a definição de fé é levemente ampliada para: “*a crença intelectual quanto à confiança ou ao compromisso em um relacionamento*”¹.

Contida no vocábulo está a ideia de convicção intelectual. Fé, então, é primeiro uma atividade da mente. Contrariando o senso comum, há pouca ou nenhuma emoção envolvida na fé bíblica. A fé, portanto, vai além de simplesmente sentir ou acreditar em algo. É uma confiança profunda e inabalável em Deus, reconhecendo Sua soberania, bondade e fidelidade. É a certeza

¹ Grenz, Stanley J.; Guretzki, David; Nordling, Cherith Fee. *Dicionário de Teologia*, p.57, Editora Vida.

do que não se vê, uma convicção interna que vai além das evidências físicas (Hb 11:1).

A Fé é a base essencial para a relação com Deus: “*Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam*” (Hb 11:6). A Bíblia diz quatro vezes que “*o justo viverá pela fé*” (Hc 2:4; Rm 1:17; Gl 3:11; Hb 10:38). Quando percebo que Deus diz a mesma coisa quatro vezes, concluo que Ele está tentando nos transmitir algo muito valioso. E, de fato, está!

Repare o verbo *viverá*. Não apenas somos salvos pela fé; temos de viver por meio dela. A salvação em Cristo começa com a fé e continua por ela. Trata-se de uma experiência diária, um estilo de vida que permeia todas as áreas, guiando nossas decisões, relacionamentos e compromissos. A Bíblia diz: “*Porque nele [em Jesus] se descobre a justiça de Deus de fé em fé*” (Rm 1:17a).

A Fé faz parte da tríade da vida cristã: “*Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor*” (1Co 13:13). Ainda que o amor seja o maior na tríade da graça cristã, a fé é a primeira e torna possível a recepção das outras.

Creio que seja interessante observarmos que a palavra fé tem três conotações na Bíblia:

1. *A verdade cristã*; a revelação especial de Deus ao homem; a mensagem do Evangelho. Esse é o seu significado em 2 Timóteo 4:7, onde Paulo disse *guardei a fé*, e em Judas 1:3, onde os cristãos são exortados a batalhar pela fé.
2. *Fé* como disposição de crer, confiar em Deus e depender totalmente d’Ele. Esta é a interpretação mais comum do termo e também o conceito central explorado neste livro.

3. *Fidelidade*, a qualidade do que é confiável e firme. A Carta aos Colossenses é endereçada aos *santos e fiéis, irmãos em Cristo*. O ministério foi concedido a Paulo porque o Senhor o considerou fiel (1Tm 1:12). Essa virtude é o resultado de uma atitude de fé. Deus é fiel e confiável, e nós nos tornamos fiéis como o Deus em quem confiamos.

Já deu para perceber que a fé é algo de vital importância, é uma *ratificação da verdade*. É o nosso *amém* para tudo o que Deus revelou a respeito de Si próprio. Aceitamos como verdadeiros os fatos que o Senhor afirma em Sua Palavra.

A fé é um *ato*. Não se limita apenas em acreditar nas palavras de Deus, mas se manifesta através da obediência aos Seus mandamentos. Nossa convicção não é passiva; ela nos impulsiona à ação. O livro de Hebreus, capítulo 11, destaca claramente que crer em Deus está intrinsecamente ligado à nossa obediência a Ele.

Viver uma vida de fé envolve a convicção de que Deus está ativamente interessado em cada aspecto de nossa existência. Isso implica buscar sempre Sua orientação e confiar plenamente em Sua providência.

COMO AS ATITUDES DE FÉ PODEM REVOLUCIONAR SUA VIDA

O sucesso na vida cristã é medido pela fé. Essa foi a maior descoberta que já fiz. A fé é a chave mestra da vida cristã. Do início ao fim, a salvação se dá pela graça, por meio da fé (Ef 2:8). Entre os cinco princípios fundamentais da Reforma Protestante, está “*sola fide*”, ou seja, “somente pela fé”. Tudo o que nós podemos viver como cristãos é obtido pela graça, por meio da fé. A graça disponibiliza, e a fé realiza.

É pela fé que agradamos a Deus: “*Sem fé é impossível agradar a Deus [...]*” (Hb 11:6). Veja bem, o texto não diz que sem fé é difícil de agradar ao Senhor, mas que é IMPOSSÍVEL!

É pela fé que as coisas possíveis para Deus se tornam possíveis para os homens. A Bíblia diz: “[...] *mas a Deus tudo é possível*” (Mt 19:26), e “[...] *tudo é possível ao que crê*” (Mc 9:23).

É pela fé que vencemos o mundo: “[...] *e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé*” (1 Jo 5:4).

É pela fé que vencemos as tentações do diabo: “Ao qual [o diabo] *resisti firmes na fé*” (1 Pe 5:9).

É pela fé que suportamos os problemas da vida: “*Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito*” (Mc 11:23).

É pela fé que nos mantemos seguros: “*Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo*” (1 Pe 1:5).

É pela fé que recebemos tudo o que Deus nos prometeu: “*E, tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis*” (Mt 21:22).

Diante disso, fica claro que as atitudes de fé têm o poder de transformar radicalmente nossas vidas, oferecendo um alicerce sólido para enfrentarmos os desafios com confiança e esperança. Quando incorporamos a fé em nossas ações diárias, abrimos as portas para uma revolução interna que se reflete externamente. Jesus disse: “*Seja-vos feito segundo a vossa fé*” (Mt 9:29).

É triste observar como tantas pessoas hoje em dia vivem suas vidas sem considerar a importância da fé em suas jornadas. Embora cientes de que a vida não é fácil e nem justa, lá no fundo, muitos, secretamente, esperam que, de alguma forma, essa verdade não se aplique a nós. Costumamos esperar uma estrada fácil

para a conquista e o sucesso. Esperamos que nossas vidas sejam livres de doenças e lutas. Esperamos que o governo solucione nossos problemas. Esperamos receber prêmios sem ter que pagar o preço. Contudo, a realidade é diferente! Manter essa mentalidade nos tornará cristãos medíocres. Como já tenho dito, nossa fé é um *ato*. Nossa convicção nos leva à ação. A fé sem atitudes se torna inútil (Tg 2:17).

Quando nos faltam atitudes de fé em meio ao caos, facilmente caímos em desespero e desorientação. Quando perdemos a fé, corremos o risco de nos afundar no desânimo, enfrentando as tempestades da vida sem a luz necessária para guiar nosso caminho. Sem a perspectiva positiva que a fé proporciona, é fácil nos sentirmos perdidos, desprovidos de esperança e sem um sentido claro de direção.

Eu sei que na maioria das vezes não há como impedir o surgimento de crises e adversidades em nossa vida, mesmo assim podemos reagir perante todas elas. E aí está nosso grande desafio, porque reagir diante das dificuldades não é algo tão simples. A nossa tendência é de nos sentirmos acuados diante dos problemas. Ficamos atônitos e paralisados diante do grande mal com aquela sensação de impotência. Então, perguntamos a nós mesmos: “Como vou lidar com isso?”, “Qual a direção de Deus para a minha vida?”, “Vale a pena tentar algo e correr riscos?”, “Recuar estrategicamente não seria melhor?”. O caminho que você escolher depende do nível da sua fé.

A abordagem é muito simples; uma boa atitude faz uma boa diferença, mas atitudes de fé fazem a total diferença. Alimente a sua fé e você viverá o sobrenatural. Para viver milagres, você precisa romper em atitudes de fé. Para fortalecer a sua fé, você precisa levar a sério a meditação da Palavra de

Deus: “*De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus*” (Rm 10:17). O estudo da Bíblia tem uma profunda influência sobre o modo como você crê.

Pare agora e seja sincero consigo mesmo, de zero a dez, qual nota você daria para sua fé? Quais têm sido as suas atitudes de fé diante da vida? Como você tem se colocado diante da família, das pessoas, dos desafios, das oportunidades? Como seus familiares e amigos definem sua vida cristã? Você se posiciona com ousadia ou de forma passiva e acovardada? Você aceita os desafios ou se esconde deles? Você reage com fé ou busca desculpas para não ir adiante? Não há uma única parte de sua vida que não seja afetada por suas atitudes de fé.

Não podemos mudar o nosso passado, não podemos mudar as pessoas que nos cercam, não podemos mudar a inevitável tempestade. A única coisa que podemos fazer é usar a nossa fé. E seu futuro definitivamente será influenciado pelas atitudes de fé que você levar consigo de hoje em diante.

Grave isso em sua mente: as adversidades não existem para serem temidas, mas para serem enfrentadas e superadas com atitudes de fé. Se este livro puder ajudá-lo neste sentido, ainda que de forma mínima enquanto você atravessa por momentos difíceis, ele terá cumprido o seu propósito.

A MINHA BASE BÍBLICA PARA O ASSUNTO

Para compartilhar minhas reflexões sobre como as atitudes de fé podem ser fundamentais para superar desafios e crises que possamos enfrentar, eu escolhi uma história bíblica como base. Assim, gostaria de apresentar a você um personagem do

Antigo Testamento, Isaque, o segundo patriarca da fé. Sua jornada é um inspirador exemplo de coragem e determinação, oferecendo uma mensagem encorajadora de superação que ressoa com os desafios que vivemos hoje.

Conhecido como o filho da promessa, Isaque foi o filho prometido por Deus a Abraão e Sara quando eles já tinham passado dos 90 anos (Gn 17:19; 18:9-15). Isaque nasceu, cresceu e, aos 40 anos, se casou com Rebeca (Gn 25:20) que era estéril, assim como sua mãe, Sara. Porém Isaque orou e Deus os abençoou com gêmeos: Esaú e Jacó (Gn 25:21,24-26). Após esses acontecimentos houve um tempo muito difícil na terra onde ele e sua família viviam.

Embora Isaque não tenha enfrentado uma pandemia, sua vida foi marcada por um longo período de seca que afetou significativamente as atividades socioeconômicas, a segurança alimentar e a própria sobrevivência em sua terra. Embora o fenômeno natural que ele enfrentou seja distinto, os efeitos são similares aos desafios que enfrentamos. A história de Isaque serve como um farol neste período de escuridão que atravessamos. Veremos que a crise pode ser um momento de oportunidades, assim como foi em sua vida. Em vez de se render ao desespero, Isaque tomou medidas, seguiu a orientação divina e alcançou a vitória em um momento em que muitos estavam fracassando.

Vamos analisar, ao longo deste livro, sete atitudes de fé que Isaque realizou apenas no capítulo 26 do livro de Gênesis:

1. Confiando em meio ao caos (Gn 26:1-6);
2. Obedecendo à voz de Deus (Gn 26:2-6);
3. Agarrando-se às promessas (Gn 26:4-5);
4. Tratando as falhas de caráter (Gn 26:7-11);
5. Trabalhando com esmero (Gn 26:12-14);

6. Administrando conflitos com sabedoria (Gn 26:14-31); e
7. Adorando a Deus além das circunstâncias (Gn 26:25).

Minha oração é que, ao terminar a leitura deste livro, seu coração reconheça o amor de Deus por você e que sua vida esteja transbordando de fé e esperança. Fé de que dias melhores virão; esperança de que existe uma solução permanente nas mãos de um Deus que jamais perdeu o controle da História.

Aconselho que você leia o texto de Gênesis 26 antes de continuar esta leitura. Isso ajudará você a fixar melhor as lições expostas ali.